

## O IMPACTO DA REFORMA EDUCACIONAL POMBALINA NO BRASIL DO SÉCULO XVIII.

Claire Cristiane Batista da SILVA<sup>1</sup>

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rita Filomena Andrade Januário BETTINI<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo discute o percurso e a formação da Companhia de Jesus e a possível implicação que a *Ratio Studiorum* teve na posterior supressão do Movimento. A partir da fundação de inúmeros Colégios e de sua propagação por quase todo o mundo, a Companhia de Jesus obteve notável êxito junto à sociedade da época através de seu método de ensino. Mais tarde, entretanto, com a expansão dos valores próprios do Renascimento e do Humanismo e pelos constantes ataques que a escolástica vinha sofrendo por parte de alguns intelectuais, a *Ratio* começa a ser acusada de obscurantismo na era do Iluminismo. Tais fatos induzem a conclusão de que teria sido a *Ratio Studiorum* o principal motivo para a dissolução da Companhia, contudo, este estudo sugere que tal consideração precisa ser revista à luz de novos apontamentos. Visto que, além do fato da *Ratio* ter tornado-se um método de ensino obsoleto para as aspirações da época a Companhia de Jesus também enfrentou dificuldades de outras ordens, tais como problemas de relacionamento entre a Companhia e as autoridades imperiais na Ásia e nas Américas; conflitos internos e com membros de outras Ordens Religiosas; momentos tensos e de desconfiança e antagonismo entre a Companhia e o Vaticano; rumores de luxúria e imoralidade entre os padres jesuítas; além de conflitos de interesses políticos e mercantis com o Vaticano e, especialmente, com a Coroa Portuguesa. Diante do exposto, o objetivo deste estudo torna-se compreender qual foi o contexto sócio-político-econômico-cultural de Portugal na época das reformas pombalinas e, qual seria a possível interseção entre os interesses mercantis portugueses e a reforma educacional que o Marquês de Pombal efetivou no Brasil. É relevante ressaltar ainda que foi dentro desse contexto que o conceito de educação laica é introduzido no País pela primeira vez. Recorri durante este estudo à análise de amplo repertório bibliográfico de obras com referência direta e indireta ao tema, a leituras complementares e a livros de metodologia, bem como a artigos publicados em revistas especializadas. O método de análise que embasou o estudo foi a Análise Temática e algumas das categorias de análise da Nova História.

**PALAVRAS –CHAVES:** Companhia de Jesus, Marquês de Pombal, Mercantilismo.

---

<sup>1</sup> Aluna da UNESP/PRESIDENTE PRUDENTE.

<sup>2</sup> Professora Doutora.